



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG
Coordenadoria Geral de Pesquisa – CGP

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 06 – Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil – Fone (86) 215-5564 – Fone/Fax (86) 215-5560
E-mail: pesquisa@ufpi.br; pesquisa@ufpi.edu.br

POLÍTICAS PÚBLICAS DESENVOLVIDAS NO TERRITÓRIO RURAL DA PUBA/PI

Maria Deusiane Cardoso da Silva (bolsista ICV), Raimundo Wilson Pereira dos Santos (orientador, Depto de Geografia e História – UFPI), José Luis Lopes Araújo (co-orientador, Depto de Geografia e História - UFPI).

Introdução

Este trabalho trata do desenvolvimento territorial rural no estado do Piauí, com ênfase no Território Cultural e Ambiental da Puba, localizado na Mesorregião do Centro-Norte Piauiense e inserido nos “Territórios de Desenvolvimento dos Carnaubais e Cocais”, abrangendo áreas dos municípios de Boa Hora, Boqueirão do Piauí, Nossa Senhora de Nazaré, Barras, Cabeceiras do Piauí, Piripiri, Batalha e Capitão de Campos.

Metodologia

Com o propósito de atender as orientações do programa de Iniciação Científica Voluntária – ICV2011/2012, a composição desse relatório efetivou-se notadamente a partir de pesquisa de gabinete, por meio de consultas em livros, periódicos e *web sites* que tratam da temática, bem como visitas a órgãos públicos do Piauí responsáveis pelas políticas de desenvolvimento territorial rural.

Resultados e discussão

O desenvolvimento de um território rural está muito ligado à implementação de políticas públicas que beneficie principalmente os trabalhadores que compõem a agricultura familiar, já que a produção econômica destes locais está voltada principalmente a este setor. Isso é bem enfatizado no pensamento de Le Roy (1997, apud BONNAL; CAZELLA; DELGADO, 2011, p. 44) sobre desenvolvimento territorial sustentável:

É assim tributário de um processo de formação que procura re-qualificar o saber-fazer local, lançando mão de novas tecnologias socioeconômicas e ambientais. Isso pressupõe inclusão nos processos de concepção desses projetos de sistemas versáteis de informação, formação e educação. Nestas situações as instituições acadêmicas representam um elemento estrutural no processo de dinamização das economias rurais. Os suportes intelectuais asseguram a geração e difusão de tecnologias além de cumprirem o papel de concepção de novas idéias e competências técnicas.

Para fomentar o desenvolvimento nos territórios rurais do Brasil, foi criado o programa territórios da cidadania pelo Governo Federal em 2008, com o objetivo de superação da pobreza e

geração de trabalho e renda no meio rural por meio de uma estratégia de desenvolvimento territorial sustentável visando especificamente a inclusão produtiva das populações pobres via participação social. Segundo Delgado e Leite (2011, p. 94), os critérios utilizados para seleção e delimitação dos territórios da cidadania foram:

Menor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano); maior concentração de agricultores familiares e assentamentos da reforma agrária; maior concentração de populações quilombolas e indígenas; maior número de beneficiários do programa bolsa família; maior número de municípios com baixo dinamismo econômico; maior organização social e pelo menos um território por estado da federação.

O Piauí possui grande potencial de desenvolvimento; todavia, necessita de investimentos voltados à geração de trabalho para a população. Vale destacar que o Estado possui um dos maiores mananciais de águas subterrâneas do Brasil, subutilizado no processo produtivo.

No planejamento do desenvolvimento territorial sustentável, o Estado foi dividido em quatro macrorregiões (litoral, meio norte, sertão e cerrado), as quais foram subdivididas em onze territórios de desenvolvimento (Planície Litorânea, Cocais, Carnaubais, Entre Rios, Vale do Sambito, Vale do Guaribas, Vale do Canindé, Tabuleiros dos rios Piauí e Itaueiras, Serra da Capivara, Tabuleiros do Alto Parnaíba e Chapada das Mangabeiras, levando em conta vocações produtivas e dinâmicas de desenvolvimento das regiões, tendo como base a divisão dos municípios (SEPLAN/CODEVASF, 2004).

É de grande relevância destacar também um planejamento de grande importância para o Estado, o Plano de ação para o desenvolvimento integrado da bacia do Parnaíba- PLANAP, que objetiva desenvolver este local de maneira sustentável (PNATER/PI (BRASIL, 2006).

O território rural da Puba caracteriza-se principalmente pelas dimensões culturais e ambientais e, se destaca como um ambiente natural que viabiliza a produção de alimentos e a pecuária devido à maior disponibilidade de água. A agropecuária e o extrativismo estão intrinsecamente ligados à produção camponesa.

De acordo com os dados obtidos no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, os projetos executados por este órgão em parceria com o Ministério do Desenvolvimento agrário- MDA foram os de assentamento, habitação, energia elétrica, água e estradas, os quais foram implementados nos municípios de Barras, Batalha, Cabeceiras do Piauí e Piripiri (INCRA, 2012).

Conforme os dados da Secretaria Estadual de Educação e Cultura – SEDUC/PI, as escolas da rede estadual de ensino utilizam alimentos provenientes da produção familiar para ajudar a compor o cardápio das escolas (SEDUC/PI, 2012).

De acordo com os dados da Superintendência do Desenvolvimento Rural do Piauí – SDR/PI, os projetos iniciados em 2009 e com término em 2010, são os de “criação de galinha caipira”, “programa de compra direta local da agricultura familiar” e o “programa garantia safra” (que garante o pagamento da produção em caso de perda de até 50%), foram os mais contemplados no território da Puba (SDR, 2012). Já a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba - CODEVASF em parceria com o Ministério da Integração Nacional desenvolveu entre 2007 e 2010, os

projetos de recuperação de estradas vicinais na zona rural de Barras, Batalha, Nossa Senhora de Nazaré, Cabeceiras do Piauí e Piripiri; Recuperação de açudes em Cabeceiras do Piauí; Implantação de sistema de abastecimento de água através da perfuração de poços em Batalha e Cabeceiras do Piauí; Pavimentação em paralelepípedo e poliedro em alguns povoados do município de Boa Hora (CODEVASF, 2012).

O projeto intitulado “empreendedorismo no território da Cidadania Carnaubais”, elaborado e executado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/PI no período de 2008 a 2010, contemplou quatro municípios do território rural da Puba, priorizando ações ligadas ao artesanato local (SEBRAE, 2011).

Conclusão

O território rural da puba, assim como os demais territórios piauienses constitui-se principalmente de uma economia proveniente da agricultura familiar. Contudo, há poucas políticas públicas executadas e em andamento que contemplem as necessidades de desenvolvimento local. Em contrapartida, projetos voltados ao serviço social, educação e infraestrutura, foram os que mais se destacaram entre as ações dos diversos programas desenvolvidos..

Referências

- BONNAL, Phillippe ; CAZELLA, Ademir; DELGADO, Nelson Giordano. **Subsídios metodológicos ao estudo do desenvolvimento Territorial Rural**, 2011. In: IICA- Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura.vol.14. Disponível em <<http://www.iica.int/Esp/regiones/sur/brasil/Lists/Publicacoes /Attachments/133/Série DRS vol 14- Políticas Públicas atores sociais e desenvolvimento.pdf> >. Acesso em 20 de outubro de 2011
- BRASIL. Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba -CODEVASF. **Plano de Ação para o Desenvolvimento Integrado da Bacia do Parnaíba -PLANAP**. Síntese executiva. Brasília, DF: TDA Desenhos & Arte Ltda., 2006.
- CODEVASF. Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba. **Planilha de projetos desenvolvidos - 2007 a 2011 no território da Puba/PI**, 2012.
- DELGADO, Nelson Giordano; LEITE, Sérgio Pereira. **Gestão Social e Novas Institucionalidades no Âmbito da política de Desenvolvimento Territorial**, 2011. In: IICA. Instituto Interamericano de cooperação para a agricultura.vol.14. Disponível em: <<http://www.iica.int/Esp/regiones/sur/brasil/Lists/Publicacoes/Attachments/133/Série DRS vol 14- Políticas Públicas atores sociais e desenvolvimento.pdf> >. Acesso em 20 de outubro de 2011.
- INCRA. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Projetos desenvolvidos e em desenvolvimento nos Territórios dos Carnaubais e Cocais pelo INCRA – PI**, 2012.
- SDR-PI-Secretaria do Desenvolvimento Rural do Piauí. **Projetos Desenvolvidos e em desenvolvimento nos Territórios dos Carnaubais e Cocais pela SDR – PI**, 2012.
- SEBRAE/PI. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Projeto: Empreendedorismo no Território da Cidadania Carnaubais** (Encerramento de projeto de conclusão), 2011.
- SEDUC- Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Piauí. Supervisão de Alimentação Escolar. **Cardápio da merenda escolar dos municípios do território da Puba/PI**, 2012.
- SEPLAN/CODEVASF. Território do desenvolvimento dos cocais: perfil dos aglomerados(Relatório preliminar). **Plano de ação para o Desenvolvimento integrado da região dos Cocais**, 2004. Disponível em:<<http://faorlc.cgnet.com/es/desarrolo/faobid/des/pdf/piauí.pdf>>. Acesso em 02 de fevereiro de 2012.

Palavras-chave: Território. Políticas públicas. Desenvolvimento rural.